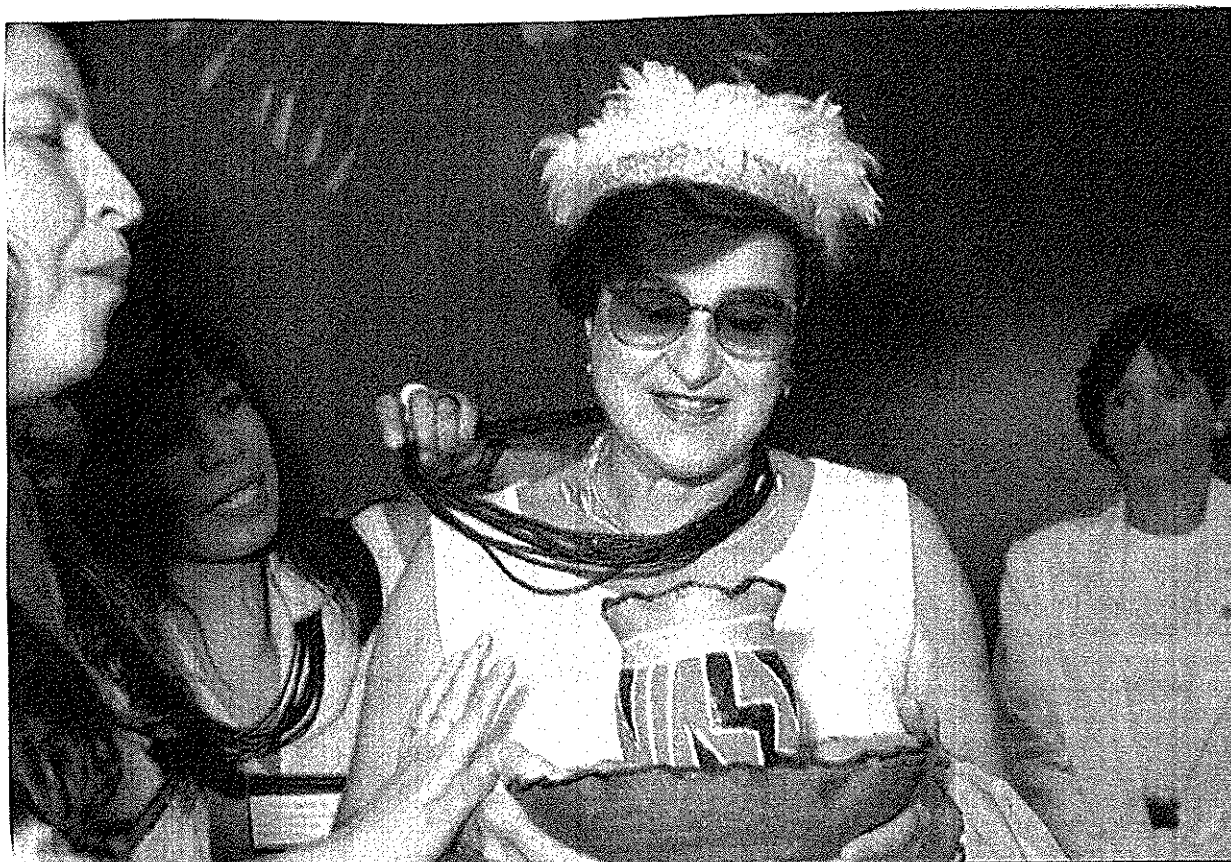




Ailton de Freitas/AG

Primeira-cunhã

Índias dão presente a Ruth Cardoso e reclamam da falta de ajuda do governo Página A16

ENCONTRO

Índias querem criar entidade para defender interesse da comunidade

Lideranças reclamam a Ruth Cardoso falta de assistência do governo

BRASÍLIA — Ao abrir ontem o 1º Encontro Nacional de Mulheres Indígenas, que pretende fortalecer a liderança feminina nas comunidades, a antropóloga Ruth Cardoso, mulher do presidente Fernando Henrique Cardoso, ouviu queixas de lideranças indígenas que reclamavam da falta de assistência do governo. Perguntada sobre o Programa Comunidade Solidária, a primeira-dama informou que algumas tribos já foram atendidas pelo projeto de alimentação emergência. Ruth

Cardoso foi presenteadas com colares e braceletes e colocou um cocar de penas de águia. “Ela não precisa se preocupar, porque esse dá sorte”, brincou a xavante Miriam Tsibodowapre.

Lideranças indígenas femininas de 25 tribos pretendem criar uma organização que atue em assuntos de interesse da comunidade, como a demarcação de terras e garantia de subsistência às crianças. “Está aumentando os casos de violência, alcoolismo, estupro e fome entre as tribos”, disse Rosane Kain-

gand, do Rio Grande do Sul. “Queremos reivindicar saúde e educação para nossas crianças”, afirmou.

Isolados — O presidente da Funai, Márcio Santilli, disse que nesta semana pretende obter as primeiras informações da equipe enviada a Corumbiara, Rondônia, para investigar a existência de um grupo de índios isolados na região.

“Estamos estudando a possibilidade de interditar um pedaço do mato onde foram localizados os índios, mas precisamos de dados para levar esta sugestão ao Ministério da Justiça”, disse.

ROSANE:
‘CRESCEM OS
CASOS DE
ESTUPRO’